

2. As seguintes características são consideradas úteis como características agrupadoras:

- (a) Fruto: comprimento (característica 33);
 (b) Fruto: diâmetro (característica 34);
 (c) Superfície do fruto: cor predominante (característica 50);
 (d) Fruto: cor principal da polpa (característica 67); e
 (e) Ciclo até a maturação para consumo (característica 92).

V. SINAIS CONVENCIONAIS

(a) - (h) e (+): Ver item X "OBSERVAÇÕES E FIGURAS";

MG, MI, VG: ver item III, 5;

QL: Característica qualitativa;

QN: Característica quantitativa; e

PQ: Característica pseudoqualitativa.

VI. NOVIDADE E DURAÇÃO DA PROTEÇÃO

1. A fim de satisfazer o requisito de novidade estabelecido no inciso V, art. 3º, da Lei nº 9.456, de 1997, para poder ser protegida, a cultivar não poderá ter sido oferecida à venda no Brasil há mais de doze meses em relação à data do pedido de proteção e, observado o prazo de comercialização no Brasil, não poderá ter sido oferecida à venda ou comercializada em outros países, com o consentimento do obtentor, há mais de seis anos.

2. Conforme estabelecido pelo artigo 11 da Lei nº 9.456, de 1997, a proteção da cultivar vigorará pelo prazo de 18 (dezoito) anos, a partir da data de concessão do Certificado Provisório de Proteção.

VII. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DA TABELA DE DESCRITORES

1. Ver formulário na internet.

2. Para solicitação de proteção de cultivar, o interessado deverá apresentar, além deste, os demais formulários disponibilizados pelo SNPC.

3. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo Requerente ou Representante Legal e pelo Responsável Técnico. Assinaturas eletrônicas serão aceitas desde que seja possível a verificação de sua autenticidade.

VIII. TABELA DE DESCRITORES MÍNIMOS DE TORANJA E POMELO (*Citrus L.* - GRUPO 4) e seus híbridos.

Denominação proposta para a cultivar:

Característica	Identificação da característica	Código de cada descrição
1. Ploidia QL VG	diploide triploide tetraploide	2 3 4
2. Árvore: hábito de crescimento PQ VG (+)	ereto aberto pendente	1 2 3
3. Árvore: densidade de espinhos QN VG	ausente ou esparsa intermediária densa	1 2 3
4. Árvore: comprimento dos espinhos QN MI	curto médio longo	3 5 7
5. Folha jovem: presença de pigmentação antocianínica QL VG (a)	ausente presente	1 2
6. Folha jovem: intensidade da pigmentação antocianínica QN VG (a)	fraca média forte	3 5 7
7. Lâmina foliar: comprimento (folíolo apical no caso de folha composta) QN MI (b)	curto médio longo	3 5 7
8. Lâmina foliar: largura (idem 7) QN MI (b)	estreita média larga	3 5 7
9. Lâmina foliar: relação comprimento/largura (idem 7) QN MI (b)	baixa média alta	3 5 7
10. Lâmina foliar: formato na seção transversal (idem 7) QN VG (b)	reto ou levemente côncavo intermediário fortemente côncavo	1 2 3
11. Lâmina foliar: torção QN VG (b)	ausente ou fraca média forte	1 2 3
12. Lâmina foliar: abaulamento entre as nervuras QN VG (a)	ausente ou fraco médio forte	1 2 3
13. Lâmina foliar: intensidade da cor verde QN VG (b)	clara média escura	3 5 7
14. Lâmina foliar: pubescência na face inferior QN VG (b)	ausente ou fraca média forte	1 2 3
15. Lâmina foliar: ondulação da margem QN VG (b)	ausente ou fraca média forte	1 2 3
16. Lâmina foliar: incisão da margem PQ VG (b)	ausente crenada dentada	1 2 3
17. Lâmina foliar: formato do ápice PQ VG (b) (+)	acuminado agudo obtusos arredondado	1 2 3 4
18. Lâmina foliar: emarginado no ápice QL VG (b) (+)	ausente presente	1 2
19. Peciolo: comprimento QN MI (b)	curto médio longo	3 5 7
20. Peciolo: presença de asas QL VG (b)	ausente presente	1 2
21. Somente cultivares com presença de asas no peciolo: Peciolo: largura das asas QN VG (b)	estreita média larga	3 5 7
22. Botão floral: presença de pigmentação antocianínica QL VG (c) (d)	ausente presente	1 2
23. Botão floral: intensidade da pigmentação antocianínica QN VG (c) (d)	fraca média forte	3 5 7
24. Flor: diâmetro do cálice QN MI/VG (c)	pequeno médio grande	3 5 7
25. Flor: comprimento da pétala QN MI (c)	curto médio longo	3 5 7
26. Flor: largura da pétala QN MI (c)	estreita média larga	3 5 7

27. Flor: relação comprimento/largura da pétala QN MI (c)	baixa média alta	3 5 7
28. Flor: comprimento dos estames QN MI/VG (c)	curto médio longo	3 5 7
29. Antera: cor PQ VG (c)	branca amarela clara amarela	1 2 3
30. Antera: viabilidade do pólen QL VG (c) (+)	ausente ou baixa média alta	1 2 3
31. Estilete: comprimento QN MI/VG (c)	curto médio longo	3 5 7
32. Infrutescência: cacho de frutos QL VG	ausente presente	1 2
33. Fruto: comprimento QN MI (e)	curto médio longo	3 5 7
34. Fruto: diâmetro QN MI (e)	pequeno médio grande	3 5 7
35. Fruto: relação comprimento/diâmetro QN MI (e)	baixa média alta	3 5 7
36. Fruto: posição da parte mais larga QN VG (e)	em direção à extremidade peduncular no meio em direção à extremidade distal	1 2 3
37. Fruto: formato geral da região proximal (excluídos pescoço, colar e depressão na extremidade peduncular) PQ VG (e) (+)	plano ligeiramente arredondado fortemente arredondado afilado	1 2 3 4
38. Somente cultivares com fruto sem pescoço: Fruto: presença de depressão na extremidade peduncular QL VG (e) (+)	ausente presente	1 2
39. Somente cultivares com fruto sem pescoço: Fruto: profundidade da depressão na extremidade peduncular QN VG (e)	pouco profunda média profunda	3 5 7
40. Fruto: número de sulcos radiais na extremidade peduncular QN MI/VG (e)	ausente ou baixo médio alto	1 2 3
41. Fruto: comprimento dos sulcos radiais na extremidade peduncular QN MI/VG (e)	curto médio longo	3 5 7
42. Fruto: formato geral da região distal (excluídos o mamilo, o umbigo e a depressão da extremidade distal) QN VG (e) (+)	plano ligeiramente arredondado ortemente arredondado	1 2 3
43. Fruto: presença de depressão na extremidade distal QL VG (e) (+)	ausente presente	1 2
44. Fruto: profundidade da depressão na extremidade distal QN VG (e)	pouco profunda média profunda	3 5 7
45. Fruto: diâmetro da depressão na extremidade distal QN MI/VG (e)	pequeno médio grande	3 5 7
46. Fruto: presença de aréola QL VG (e)	ausente incompleta completa	1 2 3
47. Fruto: tipo de aréola QL VG (e) (+)	lisa com sulcos com cristas	1 2 3
48. Fruto: diâmetro da aréola QN MI/VG (e)	pequeno médio grande	3 5 7
49. Fruto: diâmetro da cicatriz estilar QN MI/VG (e)	pequeno médio grande	3 5 7
50. Superfície do fruto: cor predominante PQ VG (e) (f) (#)	verde amarelado amarelo esverdeado amarelo claro amarelo médio rosa claro rosa médio rosa escuro laranja amarelado	1 2 3 4 5 6 7 8
51. Superfície do fruto: brilho QN VG (e) (f)	fraco médio forte	3 5 7
52. Superfície do fruto: rugosidade QN VG (e) (f)	lisa média rugosa	3 5 7
53. Superfície do fruto: tamanho das glândulas de óleo PQ VG (e) (f)	todas mais ou menos do mesmo tamanho grandes intercaladas com pequenas	1 2
54. Superfície do fruto: tamanho das glândulas de óleo maiores QN VG (e) (f)	pequeno médio grande	3 5 7
55. Superfície do fruto: visibilidade das glândulas de óleo maiores QN VG (e) (f)	fraca média forte	3 5 7
56. Superfície do fruto: presença de depressão e protuberância nas glândulas de óleo PQ VG (e) (f)	depressão e protuberância ausentes depressão ausente e protuberância presente depressão presente e protuberância ausente depressão e protuberância presentes	1 2 3 4
57. Cultivares com superfície do fruto: com presença somente de depressão nas glândulas de óleo: Fruto: densidade da depressão QN VG (e) (f)	esparsa média densa	3 5 7

